

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO ALEGRE - 1998/2002. *Silvia Daniela Pinto Macedo, Márcia Elisabeth Marinho, Dra Maria de Lourdes Drachler, Dra Soraya M Vargas Cortes, Janice Dornelles de Castro (orient.)* (UNISINOS).

Esta pesquisa retoma um estudo desenvolvido em 1998 no município de Porto Alegre no Programa de Saúde da Família – PSF, sobre a avaliação de custos da atenção utilizando a metodologia por absorção, aplicado em 28 equipes de saúde. Nesta etapa esta sendo realizada a análise da evolução dos custos através da comparação dos dados dos anos de 1998 e 2002. Estamos trabalhando com 22 equipes que existiam nos dois períodos considerados. Os resultados alcançados mostram que o número de usuários nestas unidades sofreu uma redução de 8, 34%, o custo total anual percapita aumentou em torno de 33, 51%, ao mesmo tempo que o custo médio anual dos atendimentos, considerando todos os atendimentos realizados e os exames solicitados, manteve-se constante no período de quatro anos, a quantidade de atendimentos realizados aumentou 53, 75%. Sendo que destes atendimentos, o maior responsável pelo crescimento foram às consultas médicas 83%, os exames solicitados passaram de 0, 45 para 1, 40 percapita, demonstrando uma maior preocupação em atender com maior qualidade e eficiência os usuários do sistema. Os recursos federais em 1998 pagavam 11% dos custos em 2002 passou para 19, 39% embora tenha aumentado ainda é insuficiente, 80% fica sob responsabilidade do município, evidenciando que o conhecimento das estruturas de custos das instituições de saúde é fundamental para que o gestor possa viabilizar algumas alterações no modelo de atenção que poderão garantir maior universalidade e integralidade da atenção.